

## Setor de serviços goiano cresce 0,7% em maio

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) em Goiás, mês de maio/2017, apontou aumento no volume de 0,7%, já descontada à inflação, comparado ao mês de abril/2017. Já a média nacional cresceu 0,1% no mesmo período de comparação. A receita nominal para o período foi de 0,9% no estado e 0,3% no país (Tabela 1).

**Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2017  
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)**

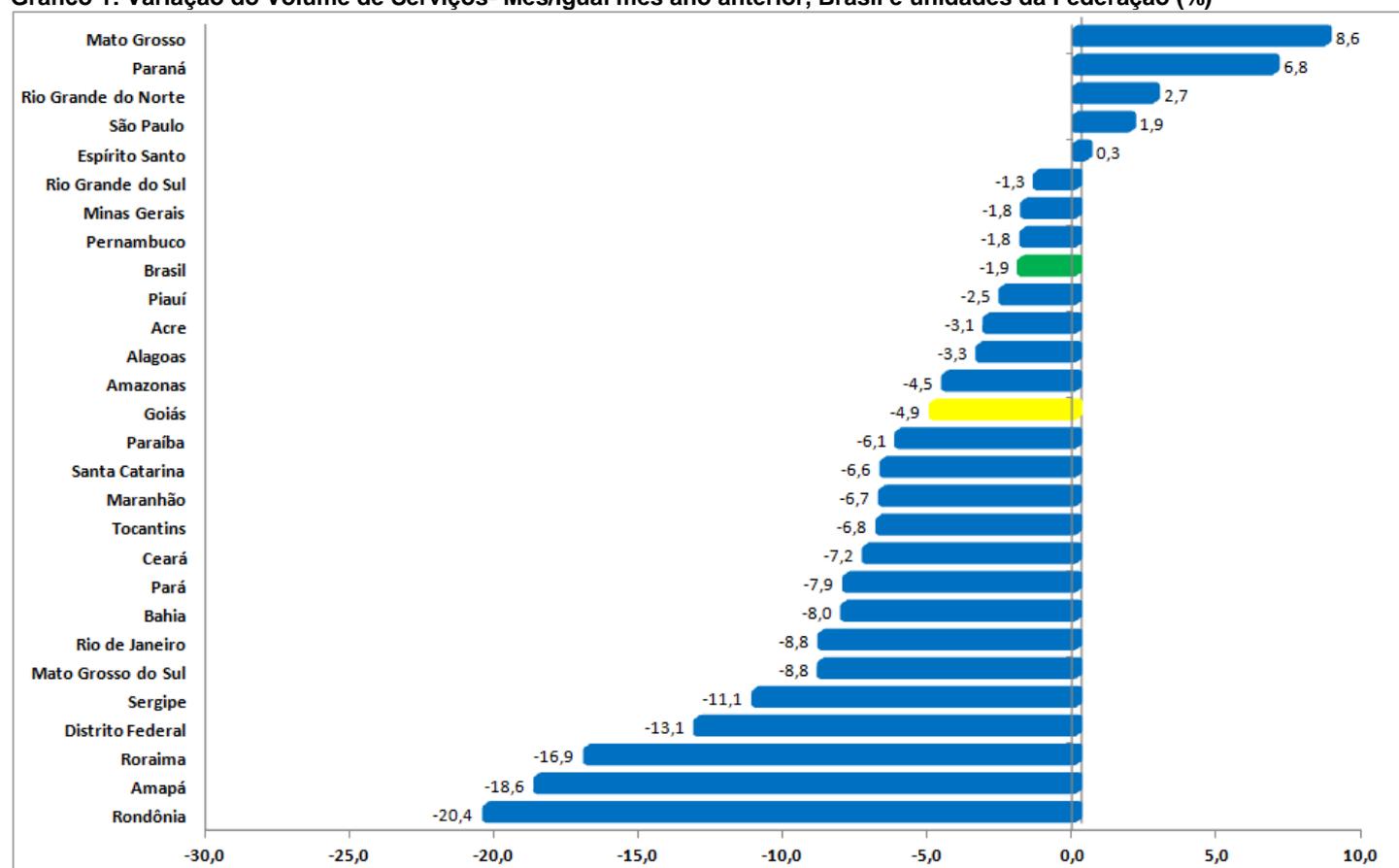
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17
Volume de Serviços	-2,6	1,0	0,1	-1,7	-0,4	0,7
Receita Nominal de Serviços	-0,6	0,4	0,3	-1,2	-0,3	0,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (mai17/mai16), Goiás apresentou queda de 4,9% (descontada a inflação), superior ao resultado nacional, que foi de -1,9%. Entre as unidades da Federação, Goiás apresentou a 15ª pior taxa. Nos últimos 12 meses, o setor de Serviços goiano acumulou queda de 9,0% em volume. No âmbito regional, cinco estados apresentaram resultados positivos. Por outro lado, as maiores quedas, na comparação mai17/mai16, ocorreram em Rondônia (-20,4%), no Amapá (-18,6%) e em Roraima (-16,9%) (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

O setor de Serviços goiano vem recuando nas atividades apuradas pela pesquisa desde o início de 2015, neste ano já acumula uma taxa negativa de 7,1%. Na comparação mai/17/mai/16, a atividade de Serviços prestados às famílias vem apresentando resultados positivos desde setembro/2016, com uma taxa de 8,8%. A maior queda em mai/17 ocorreu no setor de Serviços de informação e comunicação (-13,4%), acumulando nos últimos 12 meses uma taxa de -10,1%. O segmento turístico apresentou, na comparação mai/17 com mai/16, alta de 7,8% e no acumulado nos doze meses a taxa foi de 6,3% (Tabela 2).

**Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)**

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	mar/17	abr/17	mai/17	No Ano	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>-5,2</b>	<b>-5,7</b>	<b>-1,9</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,7</b>
Serviços prestados às famílias	-3,2	-3,3	1,1	-3,3	-4,1
Serviços de informação e comunicação	-2,0	-2,6	-2,9	-1,5	-2,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-10,1	-11,4	-5,6	-9,0	-6,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,0	-1,5	4,9	-1,2	-5,6
Outros serviços	-14,7	-16,6	-6,2	-10,3	-5,2
Atividades turísticas	-5,1	-6,2	-5,2	-6,7	-4,2
<b>Goiás</b>	<b>-7,8</b>	<b>-8,0</b>	<b>-4,9</b>	<b>-7,1</b>	<b>-9,0</b>
Serviços prestados às famílias	12,3	14,9	8,8	14,6	9,2
Serviços de informação e comunicação	-13,9	-13,7	-13,3	-13,4	-10,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,1	3,0	-3,0	-1,8	-5,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-12,7	-16,2	-0,4	-11,0	-16,2
Outros serviços	1,1	-1,8	-4,7	1,0	-2,6
Atividades turísticas	11,0	12,6	7,8	12,2	6,3

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à variação nominal da receita de serviços, Goiás apresentou aumento em mai/2017 de 0,5%, e o indicador nacional foi de 3,8%. Em termos de atividades em Goiás, a receita nominal dos segmentos de Atividades turísticas (14,0%), Serviços prestados às famílias (5,3%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram as maiores taxas positiva (Tabela 3).

**Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)**

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	mar/17	abr/17	mai/17	No Ano	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,8</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>
Serviços prestados às famílias	0,8	1,1	4,9	0,4	0,2
Serviços de informação e comunicação	1,4	-0,6	-1,0	0,7	-0,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,7	-5,1	0,8	-2,6	-0,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,0	4,6	11,6	5,6	1,0
Outros serviços	-8,4	-10,3	0,5	-3,6	1,3
Atividades turísticas	4,5	6,5	7,2	2,7	0,9
<b>Goiás</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,0</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,7</b>
Serviços prestados às famílias	7,5	9,4	5,3	9,7	7,4
Serviços de informação e comunicação	-9,4	-10,4	-9,9	-10,1	-6,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,0	11,7	4,8	6,8	1,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,8	-11,6	4,5	-5,2	-8,9
Outros serviços	7,0	3,3	0,3	6,6	3,4
Atividades turísticas	15,4	18,2	14,0	16,4	9,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

No acumulado do ano, comparado com o mesmo período do ano passado, o setor recuou -1,6% e nos últimos doze meses essa taxa chega a -3,7%. As atividades de Serviços de informação e comunicação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio são aquelas que estão com taxas negativas acumuladas no ano.

A redução da taxa de juros no médio prazo pode ajudar na retomada da atividade econômica pela indústria e pelo comércio, desta forma, influenciando uma melhora nos indicadores do setor de serviços, que é uma atividade dependente do bom desenvolvimento das demais.

#### **Equipe de Conjuntura do IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Rafael dos Reis Costa